

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

“A grande questão que a Escola hoje enfrenta é a de formar gente que saiba pensar, que saiba mobilizar, integrar e utilizar conhecimentos para resolver problemas, para contribuir para o aprofundamento das sociedades democráticas e, também, para ser feliz.” Domingos Fernandes – Projeto MAIA

Critérios transversais: Aquisição de conhecimentos; Aplicação de conhecimentos e comunicação; Cidadania e participação	
PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO	PRINCÍPIOS DA CLASSIFICAÇÃO
<p><b>Princípio da diversificação</b> Os professores devem recorrer a diferentes técnicas e instrumentos de recolha de dados para que haja rigor e fiabilidade no processo de avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O professor deve utilizar, no mínimo, duas técnicas e instrumentos de recolha de dados de tipologia diferente (testagem, análise de conteúdo, observação e inquérito).</li> <li>- As técnicas e instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/ selecionados de acordo com as características de cada turma e de cada aluno.</li> <li>- A ponderação dos domínios/ temas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar.</li> </ul>
<p><b>Princípio da melhoria da qualidade das aprendizagens</b> A principal modalidade de avaliação é a formativa. É um processo eminentemente pedagógico e tem como objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Deve recorrer-se ao <i>feed up</i> (clarificação dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de regulação e autorregulação), <i>feedback</i> (informação que resulta da avaliação e sugere ações que se devem adotar para atingir os objetivos definidos) e <i>feed forward</i> (utilização, pelo professor, da informação recolhida na preparação de futuras atividades de aprendizagem), antes, durante e depois da realização das tarefas. É essencial promover a autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os professores devem produzir rubricas que promovam as aprendizagens dos alunos com fins classificatórios.</li> <li>- As rubricas de avaliação, quando utilizadas para classificar, devem ter ponderações equilibradas nos seus critérios.</li> <li>- Os professores devem fornecer <i>feedback</i> de qualidade com frequência, formal ou informalmente, tendo por base as rubricas de avaliação e outros instrumentos usados com fins classificatórios.</li> <li>- Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens o que se refletirá nas suas classificações finais.</li> <li>- Os encarregados de educação devem ter um papel interventivo na melhoria das aprendizagens e, consequentemente, nas classificações dos seus educandos.</li> </ul>
<p><b>Princípio da transparência</b> A avaliação tem de ser discutida e participada com os alunos e partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos devem ser envolvidos na definição de critérios/pesos, recorrendo a rubricas de avaliação.</li> <li>- Os diretores de turma devem dar a conhecer aos encarregados de educação os princípios de avaliação e de classificação definidos no início de cada ano letivo.</li> </ul>

<p><b>Princípio da positividade</b> Aos alunos deve ser dada a possibilidade de mostrar o que sabem e o que conseguem fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os professores devem proporcionar momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos antes dos momentos de avaliação sumativa com propósitos classificativos.</li><li>- Os alunos devem aproveitar todas as oportunidades de aprendizagem para melhorar o seu rendimento escolar.</li></ul>
<p><b>Princípio da integração curricular</b> Os processos de avaliação de ensino e aprendizagem devem ser um só. Todas as tarefas propostas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem (antes da classificação).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As tarefas propostas pelos professores devem permitir ensinar, aprender e avaliar com o objetivo de classificar.</li></ul>

Documento aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 2 de setembro de 2025